

**Seção: Sistemática/Taxonomia****CHECKLIST DE Malpighiaceae DO ESTADO DO MATO GROSSO DO SUL**

Augusto FRANCENER(1)

Rafael Felipe de ALMEIDA(1)

Renata SEBASTIANI(2)

Malpighiaceae Juss. possui distribuição tropical, incluindo cerca de 77 gêneros e 1300 espécies das quais aproximadamente 85% são neotropicais. São facilmente reconhecidas por seus tricomas dolabriformes unicelulares, pela presença de um par de elaióforos na base das sépalas e por suas pétalas unguiculadas. São mais comumente encontradas em ambientes abertos, desde floresta até savanas densas e esparsas. Matas ciliares também são ambientes comuns, e algumas crescem em florestas ombrófilas, outras, se adaptaram a ambientes xéricos. No Brasil é representada por 44 gêneros e ca. 530 espécies distribuídas principalmente no Cerrado e na Mata Atlântica, hotspots mundiais para conservação, com ca. 230 e 170 espécies respectivamente. Um dos Estados no domínio do Cerrado que teve grande parte de sua vegetação natural reduzida foi o Mato Grosso do Sul, que além desse ambiente possui áreas de Pantanal, Floresta Atlântica e fragmentos de Chaco. Assim o objetivo desse trabalho foi inventariar as espécies da família Malpighiaceae ocorrente no Mato Grosso do Sul, visando contribuir para o conhecimento dessa família para o Estado. Para elaboração do trabalho foi realizado levantamento bibliográfico e análise das coleções depositadas nos acervos dos herbários: CGMS, COR, CPAP, HUEM, SP e SPF. Foram encontradas 113 espécies e 27 gêneros de Malpighiaceae na área de estudo, sendo que os gêneros mais representativos foram: *Heteropterys* (21 spp.), *Byrsonima* (19 spp.), *Banisteriopsis* (15 spp.), *Tetrapterys* (7 spp.), *Janusia* e *Peixotoa* (5 spp.) e *Diplopterys* (4 spp.). O grande número de espécies de *Heteropterys* e *Byrsonima* era esperado, visto que são os maiores gêneros da família e também em *Banisteriopsis*, pois o centro de diversidade do gênero é o Cerrado brasileiro, bioma mais representativo no Mato Grosso do Sul.

**Palavras-chave:** Cerrado, Levantamento Florístico, Taxonomia

**Créditos de Financiamento:**

(1) Aluno do Programa de Pós-graduação em Biodiversidade Vegetal e Meio Ambiente/ Instituto de Botânica de São Paulo; Av. Miguel Stéfano, nº 3687 – Água Funda 04301-902 São Paulo, SP – Brasil

(2) Professor titular da Universidade Paulista; Rua Apeninos, nº 267 – Aclimação 01533-000 São Paulo, SP - Brasil